

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS Câmara Setorial acolhe gramicultores a pedido de Junji

DIVULGAÇÃO

Os gramicultores brasileiros passaram a integrar a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A medida atende solicitação do deputado federal Junji Abe (PSD-SP), empenhado em garantir no colegiado a representatividade da categoria, por meio da Agrabras – Associação dos Gramicultores do Brasil.

Ao destacar o acelerado crescimento da gramicultura no País, Junji reforçou o apelo pela acolhida da categoria na Câmara Setorial a fim de que possa “interagir de forma direta com as questões que afetam o agronegócio”. Aceitando a argumentação do deputado, em reunião realizada no último dia 27, a presidente do grupo, Silvia Van Roijen, anunciou o resultado da votação dos membros para o pleito: “Desde já, a Agrabras tem assento aqui para representar os gramicultores”.

A decisão foi festejada pela diretoria da Agrabras, representada na reunião por Hélio Mori (PSDB), vereador de São Miguel Arçanjo (SP), que pediu, no mês passado (40%), a intervenção de Junji para garantir a representatividade dos gramicultores na Câmara Setorial. “A inclusão da categoria fortalece o colegiado que precisa atuar em sintonia



Junji: “A inclusão da categoria fortalece o colegiado que precisa atuar em sintonia com todos”

com todos os elos da cadeia produtiva”, analisou o deputado.

Junji explicou que a Região de Itapetininga - despenda como o principal polo produtor de gramas no País, porque apresenta condições naturais favoráveis à atividade que exige áreas planas ou com mínima declividade, boa capacidade hídrica para irrigação, solo fértil com fácil absorção de água e temperaturas amenas, na faixa de 15 a 25 graus centígrados.

Além de assegurar a inclusão da Agrabras, presidida por Luiz Carlos Cyriano, na Câmara Setorial do

Ministério, Junji anunciou que apresentará a categoria de gramicultores a três importantes colegiados do Congresso Nacional. Um deles é a Pró-Horti – Frente Parlamentar Mista em Defesa do Segmento de Hortifrutiflorigranjeiros, idealizada e presidida pelo deputado com o objetivo de agasalhar as cadeias produtivas de verduras, legumes, tubérculos, bulbos, frutas, champignon, mel e derivados, aves e ovos, pecuária de leite de pequeno porte, flores e outros itens dirigidos ao abastecimento do mercado interno.

Competitividade e sustentabilidade

– A categoria dos gramicultores também será formalmente apresentada à FPA – Frente Parlamentar em Defesa da Agropecuária e à Capadr – Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, como informou Junji que integra os dois colegiados, além de fazer parte da Câmara Setorial que reúne representantes do governo e de entidades do setor privado nos diversos elos da corrente produtiva, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do segmento de flores e plantas ornamentais, com competitividade e sustentabilidade.